**PAULA CRUZ | 242776 | CS107**

**CIBERNÉTICA E SOCIEDADE: O USO DE SERES HUMANOS**

**WEINER, Nobert. 2° Ed. São Paulo: Editora Cultrix. PDF.**

**Objetivo:** leitura para discussão em sala, Introdução ao Pensamento Computacional

**Legenda:** “citação”, comentário, paráfrase.

**IV – O Mecanismo e a História da Linguagem** (pp.73-94)

Linguagem = mensagens que são codificadas e descodificadas em prol da comunicação. (p.73)

O que diferencia a linguagem dos humanos e dos animais? A complexidade e arbitrariedade do nosso código. (p.73)

A linguagem, no entanto, não está apenas nos seres vivos, mas também em máquinas, que conseguem se comunicar com humanos e com outras máquinas através de códigos. Afinal, por terem sido construídas por humanos, elas contêm certos atributos nossos. (pp.75-76)

Pensando na transmissão de mensagens entre terminais de máquinas, ainda que se assuma que é um processo quase perfeito, podem ocorrer perdas de informação nesse estágio de transmissão, informações estas que não podem mais serem recuperadas. (p.77)

Sistema de "máquina terminal" do ser humano: 1° nível - aparelho auditivo, aspecto fonético da linguagem; 2° nível - semântico, isto é, relaciona-se com o significado das palavras; 3° nível - tradução parcialmente semântica e fonética, é o 'nível de comportamento da linguagem'. (pp.77-80)

"O aparelho de recepção semântica não recebe nem traduz a linguagem palavra por palavra, mas ideia por ideia, e, amiúde, de modo ainda mais geral". Isso, é claro, é apenas uma teoria que, por sua vez, vai de encontro ao Modelo Construal, assim como o Garden Path, de psicolinguística, que assume que a mente é modular (com centros distintos para processos distintos) e que as informações são processadas de forma serial e incremental (isto é, cada parte do processo precisa guardar o resultado da parte anterior. (p.79).

Algo interessante sobre a linguagem do ser humano é que, se em parte, ela é própria (natural) do ser humano, pois todos nós temos linguagem independente do contexto em que vivemos, a sua forma mais específica (língua) é própria da comunidade, ambiente, em que ele vive. (p.81)

"O interesse humano pela linguagem parece ser um interesse inato por codificar e decifrar, e parece ser quase tão especificamente humano quanto o possa ser qualquer interesse. A linguagem é o maior interesse e a consecução mais característica do homem". (p.84)

A linguagem sempre foi muito louvada ao longo da história, sendo, às vezes, associada com magia. No livro há um comentário sobre 'nomes' e o uso de 'nomes fictícios', remeteu-me ao contexto da animação Death Note, em que é possível matar uma pessoa escrevendo seu nome em um "caderno mágico". Em determinado ponto da história, as pessoas já não passam a usar seus nomes verdadeiros por segurança. (p.85)

Da mesma forma que é estúpido pensar que absolutamente todas as línguas do mundo, independentemente de sua localização, tem origem greco-romana, é também pensar que variadas línguas não tem uma origem comum ou influencia uma da outra. (pp.85-87)

A importância das estradas como fator de união dos impérios antigos estava profundamente relacionada com a transmissão de mensagens entre suas partes. (pp.89-90)

"Linguagem é um jogo conjunto, de quem fala e de quem ouve, contra as forças da confusão". (MANDELBROT, Benoit). (p.90)

"Do ponto de vista da Cibernética, a semântica define a extensão do significado e lhe controla a perda num sistema de comunicações". (p.93)

**V – A Organização como Mensagem** (pp.94-104)

Nesse capítulo, o organismo será tratado como 'mensagem'. Afinal, o organismo está contrário a morte assim como a mensagem está contrária ao ruído. (p.94)

Padrão é uma mensagem. O rádio transmite mensagem (padrões de som) assim como a televisão transmite mensagem (padrões de luz). E seria então a IA o 'padrão' do humano? Na verdade, ao que deu a entender o capítulo, é o teletransporte. (p.95)

O autor faz distinção de dois tipos de comunicação: 1) transporte material e 2) transporte de informação. (p.97)

"A identidade física de um indivíduo não consiste na matéria de que é feito". (p.100)

Construir uma máquina em que suas conexões fossem divididas em diferentes plataformas sugere que seja um processo semelhante a pessoas com transtorno de múltiplas personalidades. (p.101)

"O fato de não podermos telegrafar, de um lugar para outro, o padrão de um homem, parece dever-se a dificuldades técnicas, e, em especial, à dificuldade de manter um organismo em existência durante tal radical reconstrução". (p.102)

Se comunicar é transmitir mensagens, também nos comunicamos quando transmitimos essas mensagens de maneira corpórea, indo de um lugar a outro. (p.103)